

O capítulo reescrito em português brasileiro:---Xiao Yun não tinha muita simpatia por Yan Shaoze. Afinal, esse homem era do tipo que calculava até mesmo trair seus próprios aliados. Com pessoas assim, Xiao Yun mantinha apenas uma relação superficial — jamais aprofundaria os laços, custasse o que custasse. Já por Cai Meier, ele nutria grande admiração. Seja por ter sido ela quem o apresentou a Zhang Lexuan, seja pelo manual de meditação espiritual que presenteara sua família, essas eram coisas que Xiao Yun guardaria para sempre no coração. Além disso, a doçura de Cai Meier era genuína, não uma máscara. Ela realmente tinha um temperamento gentil. Resumindo: o casal era assim — ele, aparentemente refinado, mas na verdade um mestre em manipulações; ela, coerente em suas ações, uma figura materna exemplar. A Academia Shrek era como um caldeirão de influências. Desde que você não se deixasse afundar, não seria contaminado. E Xiao Yun entendia perfeitamente esse princípio.

Capítulo 50 — O Presente de Zhang Lexuan— Certo, quando tiver tempo, visitarei a tia Cai... e você também, é claro, irmã Lexuan. Zhang Lexuan acenou com a cabeça enquanto tirava algo de seu anel de armazenamento. Era um livro sem título na capa. Ela o entregou a Xiao Yun, explicando:— Xiao Yun, isso é para você. Percebi que nunca te dei um presente. Pela Ma Xiaotao, soube que seu espírito marcial é um caldeirão, com ataques baseados em impacto puro através de acumulação de peso. Acho que o conteúdo deste livro será útil. Ao folhear as páginas, Xiao Yun descobriu que tratava-se justamente de técnicas para sobrepor forças. Um manual secreto!— Irmã, isso deve ter custado uma fortuna. Sei que técnicas assim são tesouros familiares, quase nunca divulgados... — Ele olhou para Zhang Lexuan com expressão complexa. Ela sorriu suavemente, balançando a cabeça.— Não se preocupe. Foi um presente de um ancião. Como não era útil para mim e você precisa, resolvi te dar. Não fique constrangido — afinal, você me chama de irmã, não é? É meu dever presentear você. Internamente, porém, Zhang Lexuan suspirou. [Se ele soubesse que foi o Velho Xuan quem me pediu para entregar isso... Será que pensaria que estou manipulando seus sentimentos?] Mas ela concordara justamente por saber que o livro seria valioso para Xiao Yun. E além disso... Lembrando das palavras dos anciãos, seu rosto avermelhou levemente. [Eu já tenho vinte e poucos anos... ele só onze! E já tem namorada... Será que devo mesmo considerar essa aproximação?] No entanto, Zhang Lexuan não sentia nenhuma aversão por Xiao Yun — pelo contrário, ele ocupava um lugar especial em seu coração. Mas o futuro era incerto, e ela não sabia que caminho tomar. Xiao Yun, alheio aos pensamentos dela, mergulhou na leitura. Quanto mais avançava, mais confirmava a utilidade do presente. O cerne do manual ensinava a sobrepor forças. O que Zhang Lexuan não sabia era que a segunda habilidade espiritual de Xiao Yun permitia criar cópias perfeitas de seu caldeirão. Combinando com as técnicas do livro, ele poderia fundir múltiplos caldeirões, alcançando um poder explosivo muito além de uma simples soma! Obter "Sombra do Caldeirão" como segunda habilidade fora um acaso. O espírito da besta que absorvera era raro — Xiao Yun esperava conseguir uma habilidade de mira automática, mas obtivera a clonagem. Embora útil, o gasto de energia era maior que o previsto. Agora, com o manual, a técnica se tornaria sua arma definitiva. Quando pudesse invocar mais clones e fundi-los... o resultado seria aterrorizante. Somando isso à "Força do Caldeirão", "Transformação do Caldeirão", as três esculturas de dragão e futuras habilidades, enfrentar oponentes mais fortes se tornaria rotina. Era, sem dúvida, o maior benefício que obtivera em Shrek. Mas Xiao Yun desconfiava: provavelmente, a academia usara Zhang Lexuan como intermediária. Fazia sentido — sendo ele agora foco dos líderes, presentear com técnicas secretas era estratégico. Porém, independentemente das intenções, o manual era valioso. E recusar um presente "de Lexuan" seria rude. [No fundo, é uma relação de troca: eu quero recursos, eles querem um futuro protetor para a academia. Desde que os interesses estejam alinhados, podemos conviver.] Xiao Yun compreendia sua posição. Ao aceitar a proposta de Wang Yan, tornara-se peça observada. Mas jamais revelaria seu maior trunfo — a capacidade de usar dois espíritos marciais. Isso salvara sua vida antes e, considerando os laços da academia com Tang San e o Clã Tang, sua confiança nunca seria absoluta. No fim, prevalecia o interesse mútuo, não o afeto. Após a refeição, Zhang Lexuan partiu com Ling Luochen e os outros. Xiao Yun retornou ao dormitório, imerso no estudo do manual. A técnica não era extensa — concentrava-se apenas na sobreposição de forças. Mas exigiu dias de dedicação, a ponto de ele reduzir seu tempo com

partituras musicais. A vida no campus para um calouro era simples e rotineira, indo do dormitório às salas de aula, com exceção das segundas-feiras, quando as aulas práticas ocorriam na Arena da Luta. O resto do tempo, Xiao Yun seguia sua rotina de estudar e treinar. Nesse dia, após a aula matinal de treinamento, Xiao Yun estava prestes a ir almoçar no refeitório com Du Gu Jing, Xiao Xiao e Nan Men Yun'er, quando alguém o chamou. Para sua surpresa, não era um colega de classe próximo, mas Wu Feng - alguém com quem já havia enfrentado várias vezes nos treinos, mas com quem nunca tinha conversado de verdade. Sim, era a própria Wu Feng! Ela não estava acompanhada de Ning Tian, veio sozinha. — Wu Feng, pense comigo — ela refletiu, caminhando em sua direção. — Você já lutou mais vezes contra Xiao Yun do que qualquer outro colega, então por que está nervosa agora? Isso não é como você! Mesmo sabendo que Xiao Yun era gente boa, ela não conseguia evitar aquela sensação estranha sempre que se aproximava dele. — Você vai com minha irmã e as outras primeiro. Eu encontro vocês no refeitório mais tarde — disse Xiao Yun, dando um tapinha no ombro de Du Gu Jing antes de se virar para Wu Feng. — Precisava de algo? — Sim — ela respondeu, com um olhar difícil de decifrar. — Xiao Yun... posso conversar com você? — Conversar? Embora muitas pessoas na turma especulassem sobre a relação entre os dois, a verdade era que quase nunca haviam trocado palavras. Mesmo assim, ele não recusou. — Claro. Podemos falar aqui ou no refeitório, enquanto almoçamos. Wu Feng mordeu levemente os lábios, erguendo os olhos. — Podemos ir a algum lugar mais privado? Xiao Yun ficou em silêncio por um instante. [CAPÍTULO 51: VOCÊ PODE SE APROXIMAR MAIS UM POUCO] Percebendo a expressão dele, Wu Feng corou. — Não é o que você está pensando! — protestou, irritada. — Só quero que nossa conversa fique entre nós. Xiao Yun coçou a cabeça, envergonhado. — Ah, entendi. Tudo bem, atrás do prédio tem uma trilha na floresta. Vamos lá. — Certo — ela concordou, mas após dois passos, virou-se de repente e encarou-o. — E pare de ter ideias erradas! Os dois seguiram em silêncio até a trilha arborizada atrás do prédio das aulas, um lugar tranquilo e pouco frequentado. — Ninguém por aqui — disse Xiao Yun, dando uma olhada ao redor. — Então, do que você queria falar? — Você nunca sentiu... algo estranho quando lutamos? — perguntou Wu Feng, hesitante. — Uma conexão entre nossos espíritos marciais, como se eles se reconhecessem? Xiao Yun franziu a testa. — Não. — Isso é impossível! No começo, achei que fosse coincidência, mas acontece todas as vezes — ela insistiu, pegando seu pulso subitamente. Surpreso, Xiao Yun notou o rosto dela perto demais e afastou-se um pouco. — Wu Feng, podemos conversar sem precisar chegar tão perto? — O quê? Ela parecia confusa até perceber a proximidade entre eles, com o calor da respiração de um no outro. Seu rosto ficou vermelho como um pêssego maduro. — Eu só... queria que você invocasse seu espírito marcial para testarmos essa conexão. Se ela existir, talvez possamos realizar uma Técnica de Fusão de Espíritos Marciais, ou algo parecido... Xiao Yun ficou sério. Uma Técnica de Fusão? Isso não era brincadeira. Se nem ele e Xiao Xiao tinham essa ligação, como seria possível com Wu Feng? Mas ele não recusou. Se fosse verdade, seria uma vantagem enorme para ambos. — Está bem. Vamos tentar — concordou, erguendo a mão direita. No instante seguinte, o Caldeirão dos Nove Dragões apareceu sobre sua cabeça. — Funcionou! — Wu Feng exclamou, invocando seu próprio espírito. Chamas envolveram seu uniforme, que se transformou em uma roupa justa e resistente ao calor, destacando sua figura esbelta. Xiao Yun percebeu algo diferente. Não era exatamente uma sensação de familiaridade, mas algo mais sutil e único. — H-Hum... Wu Feng, agora com a forma de uma jovem de dezessete anos, não parecia mais a lutadora confiante de sempre. Seu comportamento era tímido, e isso era novo para ela. — Por que estou assim? Eu gosto da Ning Tian, não é? Não, não, isso é só um mal-entendido. Wu Feng, controle-se! — pensou, tentando se acalmar. Mesmo assim, ao olhar para o rosto bem-feito de Xiao Yun, seu coração acelerou. — V-Você pode se aproximar mais um pouco? — ela pediu, enrubescendo. — Assim, a conexão entre nossos espíritos ficará mais clara. — Tudo bem. Ele deu um passo à frente. Para seu desespero, isso só fez seu rosto queimar ainda mais. — Ai... agora está ainda mais perto! — pensou, envergonhada. — O que foi? — Vendo o rosto de Wu Feng ficar todo vermelho, Xiao Yun ficou sem saber o que fazer, parado no lugar. — Se você não estiver bem, posso te levar de volta ao dormitório. — Não é nada. — Wu Feng mordeu levemente os lábios, xingando a si mesma mentalmente. Era só um garoto bonitinho, nada demais! Mas, sem dúvida, Xiao

Yun era o primeiro rapaz em todos esses anos que não lhe causava nenhuma repulsa. Pelo contrário, até sentia uma certa atração. — Xiao Yun, você... pode chegar mais perto. Dá pra sentir que a conexão entre nossas Húnluáns está ficando mais forte. — Depois de um momento de timidez, um brilho de excitação surgiu no rosto delicado de Wu Feng. Xiao Yun deu mais um passo à frente, e agora os dois estavam quase colados. Bastava um deles estender o braço para envolver o outro em um abraço. Mas nenhum dos dois se mexeu. Estavam imersos na sensação daquela relação misteriosa entre suas Húnluáns. — Realmente, há uma ligação especial entre as nossas Húnluáns. Mas não é exatamente afeição, como você disse. Parece mais a relação entre um súdito e seu soberano — murmurou Xiao Yun. — Sua Húnluán é um Dragão Vermelho, um dos mais poderosos dragões do elemento fogo. Já a minha, o Cauldron dos Nove Dragões que Suportam o Céu, tem uma escultura dourada de um dragão. Se há uma conexão, deve ser entre esses dois. Wu Feng ergueu levemente o rosto. — Mas a minha sensação não é essa. Quando você libera sua Húnluán, sinto a minha cheia de vitalidade. Nesse estado, talvez eu consiga até acelerar meu treinamento. — Você pode tentar meditar para ver. — Certo. Fique de guarda para mim. Decidida, Wu Feng lançou um olhar rápido para Xiao Yun. No fundo, confiava que ele não fosse o tipo de aproveitador que abusaria da situação. Com isso em mente, sentou-se em uma pedra próxima e começou a circular sua energia de meditação. Aproveitando a oportunidade, Xiao Yun entrou em contato mentalmente com o Verme de Seda do Sonho Eterno, que habitava seu mar espiritual. — Acho que a garota não está mentindo. Mas, Xiao Yun, seu instinto também não está errado. Só que acho que não tem a ver com a escultura do dragão dourado, e sim com o próprio caldeirão — ponderou o Verme. — Como assim? — Quer dizer que seu Cauldron dos Nove Dragões deve ter uma ligação profunda com os dragões — o Verme riu baixinho. — E não estou falando daqueles dragões fracotes que existem por aí, mas dos verdadeiros Nove Reis Dragões, os lendários soberanos com nove atributos e poderes supremos!

CAPÍTULO 52 - WU FENG: O QUE VOCÊ FEZ COMIGO? Vendo Xiao Yun paralisado, o Verme deduziu que ele não devia saber o que eram os Nove Reis Dragões e continuou, rindo: — Os Nove Reis Dragões são as lendárias criaturas mais poderosas, cada um com um elemento e força extremos. Não sei muito, mas, nos anos em que fiquei preso na Floresta Estelar, encontrei um Rei Dragão das Trevas que controlava a escuridão absoluta. — Posso dizer que, até hoje, ninguém nesse continente seria capaz de derrotá-lo... Xiao Yun? Você está ouvindo? — Ah, estou. — Xiao Yun acenou, saindo do transe. Ele sabia de quem o Verme estava falando: Di Tian, o Rei Dragão das Trevas de Olhos Dourados, o ser mais poderoso do continente naquele momento. Claro, se não contassem a Rainha Dragão de Prata, ainda adormecida. O que o deixara pensativo era que os três atributos do seu Cauldron dos Nove Dragões, embora não fossem exatamente iguais aos poderes dos Nove Reis Dragões, tinham certas semelhanças.